



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



03/05/2017



Aquário Acqua Mundo recebe doação da Fazenda Marinha da Vale

A equipe da Vale também realiza treinamentos técnicos para que os profissionais dos aquários conheçam mais detalhes da vida dos animais

Sete cavalos-marinhos da espécie *Hippocampus reidi* cultivados na Fazenda Marinha da Vale, localizada no Terminal da Ilha Guaíba, em Mangaratiba (RJ), ganharam uma nova casa: o Acqua Mundo, no Guarujá, litoral de São Paulo, considerado um dos maiores aquários da América do Sul. Esta espécie integra a lista nacional e internacional de ameaçados de extinção. A ação faz parte de uma parceria entre as instituições. Outros dois aquários, de Santos e de Ubatuba, também receberam doações. No total, 18 cavalos-marinhos foram doados no primeiro trimestre deste ano.

Além da doação, a equipe da Fazenda Marinha também realiza treinamentos técnicos para que os profissionais dos aquários conheçam mais detalhes da vida dos animais, como os principais cuidados, hábitos, saúde e alimentação.

"As pessoas não têm muita noção da importância do cavalo-marinho para a biodiversidade marinha. Sabemos que ele, como topo de cadeia de ambientes menores, tem grande importância no equilíbrio daquele ambiente", explica Angela Araújo, coordenadora da Fazenda Marinha.

Sobre o Projeto de Conservação do Cavalo-Marinho

Como parte das atividades da Fazenda Marinha, a Vale está desenvolvendo um projeto inédito no mundo para a conservação do cavalo-marinho da espécie *Hippocampus reidi*, na Baía de Sepetiba, na Costa Verde do Rio de Janeiro. Com essa iniciativa, a Vale pretende aprimorar e disseminar o conhecimento dessa espécie, além de desenvolver técnicas para o seu cultivo. Também é foco do projeto tornar essa área um centro de referência em conservação de cavalos-marinhos no estado do Rio de Janeiro e no Brasil.

Inédita em termos de monitoramento de longo prazo, a iniciativa também é inovadora no que diz respeito ao desenvolvimento do cultivo da espécie em cativeiro como alternativa para a redução de sua coleta no ambiente natural. As atividades são acompanhadas por pesquisadores ligados às universidades do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Santa Úrsula (USU).

Entre as matrizes para a reprodução está um cavalo-marinho que foi resgatado do meio aquático pelos pesquisadores, pois tinha poucas chances de vida em função de uma deficiência em sua cauda. Mas o cavalo se adaptou à sua condição física e hoje é um dos maiores reprodutores da Fazenda Marinha. "O detalhe é que o acasalamento ocorre a partir do entrelaçamento das caudas e nem mesmo a cauda mais encurtada - não se sabe se por questões genéticas ou pelo meio - foi impeditivo para o animal se reproduzir", explica Natalie Freret Meurer, pesquisadora-líder do projeto Cavalo-marinho.



Cavalos marinhos doados ao Acqua Mundo

Ameaçados

Uma série de fatores contribui para que estas espécies estejam na lista de ameaçados de extinção como a degradação dos habitats naturais (manguezais e recifes de coral); captura acidental (pesca de arrasto); exploração para uso medicinal, uma vez que algumas culturas acreditam que os cavalos-marinhos podem curar doenças; artesanato

(ornamento e amuletos) e retirada desses animais da natureza para criá-los em cativeiro, prática fortemente criticada e combatida.

Mais informações

